

UBS AMSTERDÃ DO SUL: PROJETO TERAPÊUTICO

Depois da chegada do apoiador institucional e de todo o aprendizado do gerente no curso Qualis APS, a UBS Amsterdã do Sul, mobilizada pela enfermeira e pela técnica de enfermagem que atua na sala de curativos, resolveu formular projetos terapêuticos familiares para 14 pacientes portadores de úlcera de perna crônica, os quais estavam em tratamento na unidade de saúde há pelo menos 12 meses.



Os projetos foram elaborados com a participação da equipe multiprofissional, foi identificado o profissional de referência para cada usuário, foram envolvidos os familiares ou as pessoas indicadas pelos próprios usuários e foram definidos e pactuados metas, responsabilidades, indicadores e periodicidade de avaliação, buscando conhecer sua história e traçar um plano de intervenção que pudesse contemplar a singularidade de cada um.

Além disso, a gerência articulou com a Secretaria de Saúde uma qualificação sobre feridas crônicas para os profissionais e foi possível adquirir novos tipos de cobertura a partir da avaliação mais criteriosa de cada caso. O médico da equipe Amarela identificou que a UNASUS estava ofertando o curso "Atenção nutricional aos pacientes portadores de feridas crônicas" destinado a médicos e enfermeiros, o que possibilitou a revisão do projeto terapêutico e a realização de atividades educativas específicas para o grupo.

Outro ponto importante foi a articulação com a academia do território, que disponibilizou um educador físico, duas vezes por semana, para realizar atividades gratuitamente para o grupo.

Após seis meses de elaboração dos projetos terapêuticos, na reunião com o apoiador institucional, os profissionais registram que nenhum usuário precisou ser internado, 50% estavam de alta e 20% estavam com programação de alta em 60 dias. Para os membros da UBS Amsterdã do Sul, aquela era uma grande vitória, mas revelaram que os resultados não demonstravam a emoção e a satisfação de cada usuário com a qualidade do serviço oferecido.

